

O Solidario

Organ dos trabalhadores em alimentação

Publicação do Grupo Editor «O Solidario»
Correspondências, valores e expediente de redacção á Administração:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 30-sob. — Teleph. 1893

Administrador: ISAAC HERCULANO DA FONSECA

ASSIGNATURAS	
Anno	64000
Semestre	32000
Numero avulso	\$100

HOTEIS E RESTAURANTES

Diversas têm sido as vezes que temos ouvido os innumerados assalariados desta numerosa classe se queixarem da pequenez dos ordenados nesta época de vida cara. Nós que temos observado attentamente estas queixas, não podemos deixar de abordar tão importante questão. Garçons que sejam casados e que tenham filhos, soffrem horrivelmente as contingencias da época. Não encontram saídas a esta situação intoleravel. Allegam que dos milhares de assalariados deste ramo, hotéis pensões e restaurantes, só pouco mais de uma duzia levam uma vida um tanto mais folgada; o resto, a grande maioria, vive vegetativamente.

Temos demonstrado que só uma acção em conjunto patrocinada pelo seu órgão official que é o Centro, poderá melhorar suas condições economicas e sociais.

Encolhem os hombros e olham para os lados a ver se o patrão nos ouviu; ha uma profunda indifferença para com a organização, uma completa descrença em sua efficacia.

Dizem: "qual, o Centro não pode fazer nada porque NÃO HA UNIAO".

Esta é uma resposta vulgar e geralmente pronunciada — com pouquissimas excepções.

Ora, se a causa é a falta de união, e se essa união se não faz por falta de assalariados, por que temem os patrões? Por que se recusam na presença delles, fallar sobre os assumptos de sua classe e ler o seu jornal "O Solidario"? Não se esqueçam que o Centro Internacional não é uma abstracção, e sim um organismo vivo, para viver e funcionar precisa de membros, não precisa de associados, e isso só ainda não basta: é preciso que cada associado tenha a comprehensão de seus deveres para com esse organismo. Dizem-nos diversos que o "Centro não faz nada". Poderá?... Se seus associados, os seus membros, nada formulam, nada lhe exigem...

Temos falado diversos, que o "covert" viria resolver. ou antes, melhorar a precaria situação em que a classe se encontra. Julgam que essa pratica os melhora? Pois façam com que o C. I. se movimente para tal fim.

Obriguem pela frequencia ao Centro, a seus directores se podem em grupo; enviem alvites ao seu jornal "O Solidario" e nós os comentaremos e os tornaremos publicos.

Sabemos que já existe uma casa, o Hotel Internacional, que já pratica o "covert" e que ha outras, o Belveder que tencionou duar novo em diahy estabelecel-o tambem.

Ora, se isto se está generalizando por espontaneidade patronal, é que não lhe não traz prejuizos, seria pois, um movimento de facil triumpho.

O que precisam pois, é se convencerem que com a indifferença, o scepticismo, o espirito derrotista para com o Centro, nunca elle fará coisa alguma nem os companheiros conseguirão salir do atoleiro em que cada vez mais se afundam.

Deixem os cinemas, as casas de tavolagem — sabemos que muitos as frequentam — abandonem por um pouco o "namorisco" e dêem vida ao seu Centro e verão como outro gallo lhes cantará.

Ha muitas coisas mais a conquistar e não será com a indifferença para com o Centro que as conquistarão.

A lucta contra as enfermidades venereas na Russia

A extensão das enfermidades venereas era bastante consideravel na Russia, ainda antes da guerra e da Revolução.

A ignorancia, a miséria e a promiscuidade em que vivem os campones eram favoraveis a propagação da syphilis por via extra-genital, de tal maneira que em muitas regiões de 70 a 80 por cento da população se achava castigada por esse flagello.

Graças as recentes publicações apparecidas em revistas medicas russas podemos nós recolher alguns dados sobre a lucta antivenerea emprendida neste mesmo pais.

Opri-meiro Congresso Panrusso para a elaboração de medidas necessarias para a lucta contra as enfermidades venereas foi convocado em 1897.

Esse Congresso emitiu muitas resoluções, que desgrazadamente não se realizaram. Em 1914 em creada a Liga Panrusso para a lucta contra as enfermidades venereas, que teve uma existencia ephemera.

Depois da Revolução, em junho de 1917, convocou-se uma Conferencia em Moscou, na qual se resolveu a criação de uma associação panrusso para a lucta contra as doencas venereas.

Em 1918, o commissario da Saude Publica criou uma secção para a lucta contra as enfermidades venereas, a frente da qual se encontrava o dr. Brouger. Esta secção esforçou-se em facilitar auxilio medico aos enfermos e em crear quadros de medicos especialistas para a lucta contra o mal. Em fins de 1923, esta secção conseguiu augmentar o numero de leitos para enfermos venereos (ha actualmente uma cama para cada 10.000 habitantes, o que ainda é insufficiente) e creou 26 dispensarios antivenereos nas capitães e diferentes cidades e provincias, encontrando-se em Moscou, Karkoff, Stavropol e Leningrado.

Para formar quadros de medicos especialistas no dominio da syphiligraphia e da dermatologia, o commissariado da Saude Publica creou em dezembro de 1921 o Instituto Venereologico de Moscou. Neste Instituto trabalham 70 medicos, que ao terminarem os estudos vão para as cidades das provincias.

Anexo ao Instituto funciona em dispensario que recebe diariamente 700 enfermos.

A secção venereologica occupa-se activamente da lucta contra as enfermidades venereas pela propaganda popular.

Como dissemos mais acima, a sy-

philis contrahida por via extra-genital está excessivamente desenvolvida. No districto de Vladimir, de Kursk, a provincia dos syphiliticos extra-genitales é de 90 olo.

A propaganda das noções praticas combate anti-venereo. A secção vê aqui o meio mais efficaz para o nerologica edfou com este fim muitos cartazes, programas de conferencias, folhetos, etc. A secção editou somente em Moscou 5 milhões de manifestos 400.000 folhetos, 40 mil cartazes e 20.000 programas de conferencias, etc.

Nas capitães e em muitas cidades de provincia foram organizadas exposições para o combate ás doencas venereas.

De 6 a 10 de junho de 1923 teve lugar em Moscou sob a presidencia do dr. Ivanoff o 3. Congresso Panrusso para o combate anti-venereo que por uma parte se occupou de questões scientificas do dominio da venereologia, tomando tambem uma série de resoluções para intensificar a lucta contra o terrivel mal.

A. Starolinsky

(Traduzido do C. A. dos Estatutos Russos).

A água mineral OURO-FINO é de agradável paladar e excelente para a cura dos rins e estomago. Ourecam-na.

Mais um fracasso burguez

A conferencia que com tão grande estardalhaço os telegrammas nos annunciaram, acaba de ter seu epilogo.

Referimo-nos á conferencia do opio ou venenos brancos. Como é ainda do dominio de todos, a Russia recusou-se a assistir a tão nojenta palhaçada declarando que tal certamen era um simples jogo de interesses commerciaes onde os interessados iam defender os seus coíres.

E não se enganaram os communitistas russos; o Japão que percebeu que a Inglaterra o queria engasopar, passou para o campo da obstracção e era uma vez... mais uma conferencia.

O povo só se verá livre dos toxicos brancos quando imitar a Russia e ultimamente a China, a quem a Inglaterra julga no dever de intervir em seus negocios por ter prohibido rigorosamente a venda de taes toxicos.

E' isso; enquanto a humanidade estiver á mercê de taes canalhas, todos as calamidades hão de perseguil-a.

Fragmentos para a historia

Lenine estrategista e visionario

OCCULTO EM PETROGRADO DIRIGE A INSURREICAO EM PENSAMENTO E EM ACCAO

PALAVRAS DE LENINE

Não se deve julgar, com a insurreição, deve-se obrar com o maximo rigor e estabelecer custe o que custar a offensiva.

A defensiva é a morte da insurreição. Apanhar o inimigo desprevenido e quando tenha as tropas dispersas.

Conseguir cada dia triumphos, ainda que sejam pouco consideravel (se poderia dizer cada hora, se se trata de uma cidade) e conservar a todo o preço a superioridade moral.

Marx dizia que o melhor mestre da tactica revolucionaria foi Danton, que dizia:

"Audacia, audacia, audacia".

Aplicados á Russia em 1917, estes precetos significam: offensiva simultanea e o mais rapidamente possivel sobre Petrogrado e de todos os pontos da Russia (forças de terra, comprehendendo em 15 a 20 mil homens).

Combinar nossas tres forças principaes: a marinha, os operarios e as unidades militares para occupar em primeiro lugar, e conservar a todo o preço: a) o telephone; b) o telegrapho; c) as estações; d) as pontes. Seleccionar os elementos mais resoltivos de nossos grupos de assalto, da juventude de obreira.

Sitiar Petrogrado e isola-la das outras cidades para apoderar-se della por um ataque combinado de todas as forças em lucta, trabalho que exige arte, e uma triple audacia".

Foram estes conselhos que fizeram triumphar a Revolução proletaria de 1917.

Jose Cantinho

A guerra imperialista

Entre os distinctos grupos da burguezia pela repartição do mundo, foi feita com a ajuda dos escravos assalariados.

Porém a guerra trouxe tanto sacrificio aos operarios, que a lucta de classe tinha que transformar-se em uma guerra civil dos opprimidos contra os oppressores ao que Marx chamou a ultima guerra justa.

Bukarine.

A' digna classe dos garçons

Levamos ao conhecimento dos Garçons, desta e demais cidades do Brasil que, em virtude da grande acceitação que vem tomando dia a dia no conceito publico a antiga e afamada

CHAMPAGNE VICTOR CLICQUOT e CESAR POMMERY,

resolvemos em signal de profundo reconhecimento aos dignos garçons, premiar com 1\$500 cada rolhu de garrafa inteira e 1\$000 cada meia garrafa. E ainda, o garçon que maior quantidade de rolhas trocar receberá até o dia 30 de cada mez como gratificação uma garrafa desta finissima champagne. Tanto as rolhas como o premio da garrafa de champagne serão pagos, na administração deste jornal, ou á Rua 15 de Novembro, 112.



O COMMUNISMO e a reacção capitalista

Cumprem-se as palavras do actual governo conservador inglez — A campanha difamatória contra o Soviet russo reveste-se de enorme intensidade. Quem vencerá? Os governos capitalistas que são nada mais que a commissão executiva dos proprios capitalistas lutam por todos as fórmulas derrubar o soviet russo, Commissão Executiva do povo trabalhador.

Capital e Trabalho, frente a frente. A luta é formidavel. Por toda a parte surgem partidos communistas. O povo trabalhador quer a Justiça. Está farto de ser explorado. Não atende mais a reclamos de seus exploradores por mais artimanhas que este empregue. Ultimamente a policia a soldo do capital, é fértil em descobertas de conspirações communistas e ne se desvairamento, na ansia de prestar bons serviços aos seus senhores, não trepida em commetter os maiores absurdos.

Os juizes tambem capitalistas e do serviço do capital, fazem condemnacões sem conta. Quem lhes cae nas garras é contar com o fuzilamento ou trabalhos forçados por toda a vida. Assim mesmo nada conseguem. A onda cada vez mais se avoluma até que nada a poderá conter. Então se verão serão varridos da face da terra estes obstaculos que agora se apresentam para que um mundo melho, uma sociedade mais equitativa, mais humana se estabeleça na terra, para felicidade de todos, acabando com o egoismo e os despotas, fazendo com que todos vivam numa intensa communidade sem distincções de classes.

O governo inglez, governo de piratas, acostumado a viver de especulações de outros povos, base de uma formidavel riqueza, não pôde consentir que o governo russo cujo programma é completamente antagonico sem fins absolutamente imperialistas, poram magnanimo ao ponto de desejar a felicidade de todos os povos, livrando-os não só da exploração de seus proprios irmãos e muito peor de estrangeiros, não pôde como era natural, deixar de ameaçar a soberania da Inglaterra em seus vastos dominios, não por emiscuir-se na sua politica interna, mas por que seus principios comecaram a ser conhecidos e como era natural, despertaram igual sentimento nesta pobre gente ha tanto tempo subjugada. Era uma vez o dominio inglez. Surgiram por todos os dominios ingleses movimentos libertadores contra o jugo inglez.

Assim sendo, está plenamente justificada a phobia do governo imperialista inglez pelo soviet.

O fim almejado pela presente campanha é derrubar o soviet russo para em seguida acabar com todos os partidos communistas afim de proseguir em sua campanha de dominadora soberana.

Hypocricia como todas, não trepidou em assignar a clausula de que "cada povo se governasse conforme quizesse"; no entanto se ella fosse respeitar este principio, breve ficaria reduzida á sua miseravel ilha. Haja vistas o que está acontecendo no Egypto e nas Indias. Mas ella, ao contrario, tem esmagado esses povos com mão de ferro.

Quanto á França, segue os conselhos de sua aliada, porque os interesses são identicos.

A Internacional Juvenil Communista

Balanco de forças no Congresso — Seus progressos — Suas luctas — Suas experiencias.

O 4o Congresso Mundial da J. I. C. está separado do 3o congresso por um periodo de 18 meses.

Este periodo se tem caracterizado por provas e luctas em extremo graves para nossas federações e para o conjunto da Juvenil Internacional. Porém quando no Congresso tratamos do desenho geral do desenvolvimento obido, havemos podido constatar sem embargo, que as percas soffridas pelas Federações não só não causaram regressões senão que pelo contrario na maioria dos paizes mais importantes não impediram para o conjunto da Juvenil Internacional o importante progresso, e ademais não havemos consolidado como organização Internacional, podendo augmentar nossa influencia consideravelmente. Este Congresso comprovou uma vez mais que a J. I. C. se encontra no verdadeiro caminho condutor á conquista da maioria da juventude campesina e obrera para os fins almejados no mundo inteiro sob a bandeira da J. I. C.

Este Congresso era ao mesmo tem-

po um Congresso de jubileu, já que transcorreram 5 annos desde a sua fundação da J. I. C. e podemos lancar uma vista geral sobre o trabalho desses 5 annos.

O primeiro Congresso que se celebrou em novembro de 1919, pouco tempo depois da derrota das Republicas sovieticas da Hungria e da Baviera, reuniu as Federações de 14 paizes sob a bandeira da J. I. C., o segundo Congresso em Moscou em 1921 reuniu as organizações das Juventudes agrupadas ás Federações de 43 paizes.

No terceiro Congresso celebrado em novembro de 1922, o numero de paizes reunidos na J. I. C. alcançava já o numero de 60; e o numero de jovens operarios adheridos, se havia elevado a 760.000. Quer dizer que, do 1.º Congresso ao terceiro o numero se quadruplicou.

No quarto Congresso Mundial passava de um milhão e contamos com a representação juvenil das 5 partes do mundo: Europa, Asia, America, Africa e Australia.

Nelson de Magalhães.

Companheiros garçons, ofereçam a agua mineral OURO FINO se desejam bem servir vossos clientes :- :-

O anniversario do Centro Internacioal

Esteve concorridissima a sessão solenne que se realizou a 2 do corrente na sede do Centro Internacioal.

Fizeram-se representar algumas classes para o qual haviam sido convidadas.

Foi aberta a sessão pelo camarada Agrippino Nunes, que em ligeira exposicão, demonstrou quaes os fins da sessão solenne, dando em seguida a palavra ao Dr. Bruno Barbosa.

O orador em um bello e arrebatado improviso, demonstrou á assistencia, o valor da organização syndical como arma de combate contra o capitalismo nacional e internacional. Referiu-se ao movimento internacional, alludiu á guerra e suas consequencias e por fim, fez uma demonstração clara de sympathia pela Russia Soviética.

Uma salva de palmas abalou as ultimas palavras do orador.

Em seguida Bernardino M. do Val leu uma conferencia, que julgamos



magistral como peça revolucionaria. R. M. do Val em sentimento escripto, se nos revela um verdadeiro inimigo do capitalismo e das instituições burguezas. Depois de uma allusão á Russia Proletaria, pede á assistencia uma viva entusiasta ao Centro Internacioal C.

O nosso representante manifestou-se rapidamente como militante operario e como representante do "O Solidario".

Foi diffusamente distribuido pelos assistentes, o ultimo numero do "O Solidario".

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o presidente encerra a sessão, agradecendo aos presentes o seu comparecimento.

"A Mulher é uma Degenerada"

No fim do capitulo "O actual regimen social soluçiona o problema da assistencia á infancia?". Em "Conclusões", diz-nos a autora: "Auto-educacão da elite e educacão das massas para sentir e fazer sentir a necessidade da grande revolução social para fins mais altos".

Este pequeno periodo encerra um sentido vago, que tentaremos tornar claro. D. M. L. de M. devia, ao referir-se á educacão da "elite" declarar que elite é. Sim, porque na elite da sociedade actual é infantilidade de julgar essas "elites" capazes de assimilar os conceitos revolucionarios, isto é, comprehendem a necessidade de de uma revolução social maior.

A elite burguesa, na sua maioria, está saturada do morbas corruptor, como a camarada mesma reconhece, e é impossivel que o ovo depoe de pôder volte a ser: são! jamais!

Não temos nós o exemplo, na elite "dourada" do Velho Continente? Não sentimos sua nefasta accção? Não International de Amsterdam, e nos Parlamientos com os Herriots á frente? Eis ahí a vacuidade do conceito. Deveria ter escripto "auto-educacão da elite das massas" ahí teriamos um conceito claro e preciso.

D. M. L. de M. sabe perfeitamente que no meio da massa ha bastantes elementos aproveitaveis, e que em virtude de faltar essa auto-educacão, sua accção é deficiente se não prejudicial.

Se conseguirmos os astros de primeiro plano D. M. L. de M. e outros, descer a essa semi-élite de massas demonstrar-lhe o caminho a seguir na senda revolucionaria, então teremos de facto uma Elite capaz de transformar e reconstruir depois. Mas para isso é necessario o sacri-

ficio dos conscientes em prol da grande questao social.

"Educação Profissional" Neste capitulo D. M. L. de M. desenvolve uma these admiravel, como lidina educadora que é; sua these porém é impossivel de applicar-se em regimen capitalista.

A burguezia não quer operarios educados como só professionalmente, como tambem intellectualmente, porque ella sabe que um operario educado é menos docil é mais rebelde; por isso ella constitue duas classes de educacão professional: a dos indigentes, que são os futuros fura-greves, e os mais damnados defensores do regimen, sua educacão intellectual além de falha é viciada; os segundos são os filhos da pequena burguezia que se apromptam professionalmente para os cargos inferiores da burocracia official, saindo alguns "drs." pergaminhados que mais tarde se empregam com ordenados de 30\$000 nos telegraphos etc. E' necessario que assim deva ser, para que o capitalismo se ja impotente na reconstrucão da economia burguesa, e a Revolução social que avança lá do Oriente encontre mais facil passagem.

Só depois é que podemos educar em larga escala. Vamos transcrever os progressos educacionais nos dois ramos da actividade humana, — educacão tecnica e intellectual.

Esta estatistica é collida na Georgia, onde impera o Soviet desde 1921, e que depois que se implantou o regimen comunista, estudantes, escolas e professores augmentaram nas seguintes proporções: "O numero de estudantes das escolas superiores passou de 2840 em 1920-1921 (antes do sovietismo) a 8783 em 1923. Houve pois, um augmento no prazo de 2 annos de 6143 alumnos.

O numero de escolas que era de 1543, com 5808 professores e 159.423 alumnos em 1920-21, alcançõu a 1723 escolas com 10.292 professores e 198.235 alumnos, em 1923, quer dizer um augmento de 180 escolas, de 4.484 professores e 38.812 alumnos.

No regimen burguez da Georgia, isto é, antes do bolchevismo, não havia um só jardim da infancia; em 1923 sob o regimen da Dictadura do proletariado, funcionam mais de 700".

Temos, pois, a prova de que, só com a Revolução Proletaria, isto é, a Dictadura do proletariado, é que o proletariado pôde educar-se professional e intellectualmente e reorganizar a economia dos povos. Tudo o mais é panacea reformista.

C. Antelias.



Factores da Carestia da vida

Suas verdadeiras causas

São diversos os modos de encarrar os motivos da carestia da vida.

Os burguezes, os capitalistas portanto, principaes açambarcadores, procuram alijar suas responsabilidades attribuindo o excesso da vida a causas diversas, chegando ao absurdo de dizerem que esta é uma consequencia de já se não querer proletariado que vive tão sobrecarregado de serviço que só por verdaddeiro milagre pode aguentar tanto com tão mau passado — excluindo-me elle, burruque, que nunca fez qualquer cousa de util á elle mesmo e muito menos á collectividade.

Se os que hoje se empregam nos diversos ramos de intermediações entre o produtor e o consumidor, fossem resumidos (como podia ser o simplicando por meio de accordos ou então cooperativas) e os restantes empregados em serviços uteis não sentiriamos nenhuma falta e a produçõu au-

gmentariam muito, mas nenhuma destas cousas acho razoavel porque não ha falta de productos.

A falta que por vezes se nota no mercado é devida ao armazenamento dos generos para fazer subir a alta dos preços com o fim exclusivo de auferir maiores lucros.

Isso continuará indefinidamente enquanto o povo e muito especialmente os trabalhadores, não se derem ao trabalho de estudar um meio de pôr termo a este estado de cousas.

O meio mais viavel seria o abandono de todas as panacas de governos, por que por mais que elles digam que de facto querem combater a carestia da vida elles não o poderão fazer. Primeiro, o governo, porque por mais que elles cientes para combater os açambarcadores, e em segundo, elles nunca se indisporão com quem sustenta suas posições, portanto tudo que elles promettam não passará mesmo disso, só procurarão illudir o povo para que este não se indigne e fique desorientado sem saber a quem attribuir as causas de seu soffrimento.

A meu modo de ver, os assalariados que são a maioria e tambem os que mais soffrem em consequencia de seus ordenados, não acompanharem as bruscas alterações de preços nos generos de primeira necessidade, seria fazerem agrupações e depois constituirem cooperativas de consumo, isto obedecendo a uma regra estipulada, reunindo fundos para poderem comprar directamente ao produtor sem terem necessidade de intermediarios que são sempre os que mais ganham, dando tambem logar a que se augmente o numero de individuos que além de não produzirem, são uma sobrecarga dos trabalhadores.

Depois de constituídos em agrupações de classe poderia estabelecer-se uma inter-relação entre as diversas cooperativas, para assim poder obter maiores vantagens.

Santos, 18-12-924.

ZILN.

Pelo telephone

Trim!... Trim!
— Prompt!
— Quem fala?
— Redacção do "O Solidario".
— E' a secção "pelo telephone".
— Sim senhor, que deseja?
— Desejava saber se os senhores do "O Solidario", o unico jornal operario de Santos, se interessam tambem pelos officias de barbeiro?
— Como não! Vocês não são tambem assalariados?
— Sim, mas...
— Não ha mais nem mesmo mas. Este jornal defende os interesses de qualquer assalariado que com justiça os pleiteie. Diga pois o que quer que digamos.

— Era se os senhores sabiam se já foi revogado a lei que trata da abertura dos salões de barbeiro ás 6 horas.
— Não a lei ainda, não foi revogada, por que?
— Porque nos Salões da Praia e rua Marechal Floriano Peixoto, ás 7 horas já estão de portas abertas.
— Você admira-se? Isso se está fazendo em muitos salões do centro; abrir ás 7 1/2 já é vulgar.
— Mas então a lei?
— A lei só se faz cumprir quando ella beneficia o capitalista.
— Mas os senhores não podem dar uma providencia?
— A nossa providencia é lembrar daqui aos senhores fiscaes e ao senhor Prefeito que fica cumprir a lei, e quanto a vocês, aconselho-os que tenham brio em não estarem antes da hora e organizem-se, em vez de frequentarem os "centros de direccões". E por hoje só isto, porque estou com pressa.

— Obrigado.
— E desligamos. Ahí fica o aviso aos senhores fiscaes.

CHRONICA MUNDIAL

Francia

PARIS — A bandeira vermelha da União das Republicas Socialistas do Soviet tal como hoje se chama oficialmente a Rússia, foi içada com toda a cerimonia no edificio da Embaixada ao som de uma banda de musica que tocava "Internacional", sendo acompanhada em coro pela multidão frenética e entusiasmada.

Kjassine pronunciou um breve e impolante discurso.

PARIS — A inauguração da Embaixada da U. S. R. S. deu lugar a uma pequena manifestação de desagrado pela vizinhança burguesa ao verem um edificio de 4 communista no tecto do edificio fazendo ondular vigorosamente a bandeira encarnada.

PARIS — As manifestações dos communistas francezes á chegada de Krasnina, Embaixador do Soviet em Francia, atingiram um verdadeiro delirio.

Mais de 5.000 communistas em perfeita ordem acompanharam o representante russo á Embaixada.

O deputado Doriot "leader" das Juventudes communistas, fez abertamente a apologia á Revolução Mundial dizendo: "A Revolução Mundial chegou á Francia".

Italia

CARRARA — Chega a 15.000 os operários das pedreiras de marmore de Carrara que se declararam em greve, reclamando um aumento de 10% no salario das 8 horas de trabalho.

A comissão de greve entrega diariamente a cada grevista 20 liras e aos casados com dois filhos 32 liras. Todos os estabelecimentos, á excepção das farmacias, estão fechados. Acreditam os operários em seu completo triumpho.

O FASCISMO AGONISANTE

Em todas as rotas politicas mundias se comenta com interesse a attitude de Mussolini. Ao escrevermos este commentario já tem expirado o prazo — das 48 horas que elle mesmo impuzera para solucionar a questão das opposições. Nossos concetos a seu respeito são simplesmente pessimistas, isto porque na attitude vaidosa e tyrânica, perfeitamente demonstram já. Mussolini a todo custo que manter-se no poder. Para isso sacrificará toda a Italia se a tanto o obrigarem os que desejam ver a Italia purgada dos venenosas camisas pretas. E o nobre povo italiano terá que supportar mais uma vez, nova reacção fascista. Só mesmo um partido disciplinado e coheso poderá esmagar a hydra "preta". Esperemos os acontecimentos.

Ingllaterra

LONDRES — Todos os jornas conservadores, louvavam e apoiavam a attitude de Stanley Baldwin pela energica attitude de chefia a reacção unificada entre Italia e Francia, contra os communistas de seus continentes e do ultramar.

Iugo-Slavia

BELGRADO — O governo resolveu dissolver o Partido Communista. Foi ordenada a confissão de seu orgão chamado "Operario Encadeado".

— Por todos os lados a reacção sanguinaria da burguezia persegue implacavelmente aos communistas, no entanto cada vez seu numero é maior. "Perseguição clara e verdadeira, conteres um lyrical fulgor á ideia..."

Hespanha

UM DUELLO ENTRE BLASCO IBANES E O CHEFE DO GOVERNO HESPAÑHOL.

Os detentores do governo em Hespanha, estão alarmados com a propaganda feita no estrangeiro por Blasco Ibañes e seus companheiros na cruzada pela Republica (?).

Os escriptos do chefe democrata têm chamado bem fundo dentro e fóra do país, pondo em perigo a monarchia reaccionaria e militarista de Alfonso

XIII e seu "capanga" Primo de Rivera.

O governo tenta illudir o povo por meio de conferencias previamente combinadas, allegando por fim que são feitas pelo povo — grosseiro embuste. — Não podendo o governo contrapor argumentos ás verdades do chefe democrata, tenta envolver este em um processo de lesa patria.

No sentido de atrahil-o ao país, foi-lhe proposto um duello por uma alta patente do exercito hespanhol, como se os duellos possam encobrir a verdade dos factos.

Entretanto Blasco está prompto a aceitar o duello, não com o desafiante, mas com Primo de Rivera ou Alfonso XIII, responsáveis directos da situação caholita e inquisitorial em que a Hespanha se encontra.

A realisar-se o duello, a decima vez que Blasco se bate, saberá ter a prudencia de não o fazer dentro da Hespanha — está na inverosimil hypothese de um dos dois se batem.

NYCTEROY

Pronunciamentos de protestos contra a ascendencia dos impostos Estadaes sobre o Commercio.

Eis porque os jornas noticiaram uma greve dos commerciantes, chauffeurs etc. naquella cidade.

Isto nos augura bons prenuncios.



A "Nep"

Da nova Política economica

Principios fundamentais do imposto em especies

(Texto approved pelo Congresso do Partido Communista Russo, e redactado por Lenine).

1.º — Com o fim de permitir ao cultivador dirigir de maneira tranquilla e serena sua exploração e dispor mais livremente de seus recursos, com o fim de fortalecer o cultivo campesino e augmentar seu rendimento, com o fim tambem, de precizar as taxas governamentais que pesam sobre o cultivador; as taxas alimenticias de productos, materias primas e forragens, são substituidas pelo imposto em especie.

2.º — Este imposto deve ser interior ás quantidades que eram arrecadadas antes. Seu total deve ser calculado de modo que cubra as necessidades minimas do exercito dos obreiros das cidades e das aldeias não agricolas. No futuro deve-se diminuir constantemente á medida que o restabelecimento dos transportes e da industria permitam ao Poder dos Soviets receber os productos do cultivador pelo caminho normal, isto é, em troca dos productos manufacturados.

3.º — O imposto será arrecadado em forma de uma porção dos productos agricolas, tendo em conta a redução, o numero de bocas e de cavallarias existentes na exploração. (Isto para a aquisição das forragens). — A observação é nossa.

4.º — O imposto deve ter um caracter progressivo; a porção arrecadada sobre as explorações e pobres, sobre as explorações das cidades, etc. deve ser menor.

As explorações dos camponeses mais pobres, podem ser exceptuadas de certa forma, e em casos extremos, incluso de todas as forcos do imposto em especies.

Os melhores cultivadores, aquelles que augmentam a superficie semeada ou o rendimento de sua exploração, serão recompensados por uma diminuição do imposto ou por um rebate em sua taxa.



5.º — A lei com respeito ao imposto em especie será feita de tal forma e publicada com tal detalhe, que os camponeses cultivadores saibam o mais exactamente possível, antes do começo dos trabalhos do campo, a extensão do imposto que lhe tocará.

6.º — A entrega dos productos reclamados conforme o imposto, deverá ser terminada com os factos exactamente especificados por lei.

7.º — A soma dos productos a entregar será fixada para cada comunidade campesina, e no interior de cada uma será repartida entre os cultivadores conforme as regras geradas do paragrafo 3 para sua propria decisão. O controle da applicação das taxas do imposto e de seu perechimento, está confiado aos orgaos elegidos pelos camponeses agrupados, seguido a taxa do imposto que pagam.

8.º — Todas as reservas de productos alimenticios, materias primas, e forragens que sobreem ao productor depois do pagamento do imposto, ficam á sua inteira disposição e podem ser utilizados por elle para melhorar e aperfeçoar sua exploração, para augmentar o consumo pessoal, para trocar com os productos manufacturados da grande ou da pequena industria ou com productos agricolas.

9.º — Afim de assegurar o approvisionamento da povoação pobre e a troca com o excedente de productos alimenticios, forragens e materias primas voluntariamente entregues pela povoação do Estado, depois de pagar o imposto, será constituido um fundo especial de material agricola e de objectos de primeira necessidade. Este fundo será formado dos productos de fabricação nacional e dos que sejam adquiridos no estrangeiro em troca de uma parte da reserva em ouro da Republica e das materias primas.

OURO FINO é a melhor agua mineral para as refeições. Aos companheiros garçons compete offerecel-a aos seus clientes.

A reacção Patronal e a jornada de oito horas

A jornada de oito horas foi uma das conquistas que mais caras ficaram aos elementos da vanguarda social.

A historia desta conquista é por demais conhecida, bastando só lembrar os martyres de Chicago, seus iniciadores.

Dahi para cá innumeradas têm sido as victimas que cahiram, ate que afinal a propria burguezia — adversaria implacavel — internacionalmente a reconheceram na celebre conferencia internacional de Washington. Porém como todas as leis burguezas, têm um ponto de violação, esta tambem não podia escapar á regra geral. E eis que reconhecida em principio, está hoje virtualmente abolida, pela pouca consistencia do proletariado, que, em alguns logares ainda não se puzeram em pratica pela maioria do proletariado.

Esta causa tem seu fundamento na desmedida ambição com sua applicação generalizada das horas extraordinarias, que outra coisa não senão a abolição da jornada de oito horas.

O dia de trabalho é considerado de 8 horas, mas claro está que da forma como a vida carece, e não preenchendo os ordenados este augmento da caresta recorre-se ao extraordinario, como recurso, não comprehendendo o operario que, com isto está abolindo uma conquista que tantas victimas causou, dando lugar não só a que os ordenados não augmentem, como ainda a soffrerem redução, pelo excesso de braços que o extraordinario produz.

Não companheiros! Deveis condemnar o extraordinario como arma que contra vós e só a vós prejudica!

Se o salario não vos chega, de-

veis reclamar o sufficiente e nunca abolir as 8 horas.

O que deveis é dar força aos vossos syndicatos se o tendes, organisar o se não existe ainda, e conquistar collectivamente a generalisação das 8 horas, para depois se passar ás 6 horas.

Não é o excesso de trabalho que melhora as vossas condições, mas é esse excesso que põe muitos braços em disponibilidade.

Um exemplo: Suponhamos que em uma obra de construção trabalham 15 operarios, mas o constructor precisa 20 para dar a obra prompta em 2 mezes; seriam 40 horas que teria a pagar, equivalente a 60\$000 que esses 5 operarios deixariam de ganhar; vós que fazeis 2 horas de extra, a 1\$500 — porque elles do anno novo em diante não vos pagarão mais — equivale a 45\$000, quer dizer que meteste no bolso do constructor em um só dia 1\$500, fazendo com que em uma outra obra em que não haja tanta pressa vos imporem a condição da jornada de 9 horas e vós sois obrigado a aceitar, porque com os 1\$500 vos acostumastes a beber meia garrafa de vinho... e não vos quereis desacostumar mais e não tendes mais a força moral de impôr vossas condições.

A organização syndical pelos processos concetanos á época, garantem a estabilidade das 8 horas e o augmento dos salarios. Uni-vos pois, como um só homem em uma frente unica, e fazendo valer vossos direitos, triumphareis da reacção e venceres a miseria.

Santos — 1925.

MADURO.

PELOS PADEIROS e Classes Annexas

O tratamento a secco

Começa-se a esboçar nesta classe um sympathico movimento no sentido de estabelecer o tratamento a secco.

Havendo, como ha, uma grande vantagem para estes operarios com tal modificação, é de esperar que esta iniciativa — ha muito posta em pratica nos outros paizes e ha pouco no Rio — seja bem acolhida no meio da classe.

Haverá realmente vantagens com essa modificação nos costumes das padarias? Nós respondemos affirmativamente.

Em primeiro lugar deixa elle de estar sujeito a uma alimentação que varia conforme o sentimento e as posses do proprietario; segundo, que será de menos uma hora ou duas que têm de captivo, podendo ir jantar ou almoçar onde lhe aprover. Se tem familia ou não, igualmente são beneficiados; terceiro, não estão submettidos a comer sobre logares que muitas vezes primam por falta de limpeza. E' bem verdade que hoje já não ha um pouco mais de hygiene, mas houve um tempo em que os parasitas circulavam sobre a mesa que servia para as refeições e para "repouso" de alguns operarios.

Quarto, terão dessa forma possibilidade de melhorar seus ordenados.

Haverá quem se opponha como sejam os padeiros solteiros que preferirão a "boia" da casa do "estropo" das Restaurantes, não nos julgamos com o direito de contrapor argumentos a essas opiniões; são gostos... mas nestes esses companheiros devem assim mesmo auxiliar a campanha e fazendo força para que essa pratica seja abolida, dando a liberdade de cada um comer dentro ou fóra do estabelecimento. Não julguem que essa questão é de facil victoria, pois que ella traz algumas desvantagens aos senhores proprietarios, como em outro artigo analysaremos.

Começa a Reação

Soubemos que na padaria José Bonifacio tres assalariados estiveram prestes a ser despedidos, pelo simples facto de propagarem o regimen de tratamento secco.

Fiquem de atalaa os companheiros com este senhor explorador e não devem ter contemplação em lhe dar o correctivo que merecer. Unifiquem-se pois todos os companheiros, cerrem fileiras em torno do seu syndicato.

— No numero immediato daremos a resenha do que se passar na assembleia do dia 12 do corrente.

CONCEITOS COMMUNISTAS

"Todo o movimento operario de caracter economic seja grande ou pequeno se transforma em um movimento politico desde que o governo intervenha com sua força".

Este phenomeno deve por em sobre-aviso aos operarios syndicados quanto ao politicismo, isto é, excepção da politica que os elementos anarcho-syndicalistas pretendem propagar nos syndicatos.

Indicador das associações locais

Centro Internacional — Rua 15 de Novembro n. 50 — 2.º andar — Telephone 1893.

União dos T. em Padarias, Confeitarias e Annexos. — Rua 15 de Novembro, n. 50 — 2.º andar — Telephone 1893.

AVISO

No intuito de tornar conhecido no estrangeiro e em todo o Brasil as associações e suas sedes ora existentes nesta cidade, publicaremos sempre que o permittir, este indicador. Assim pedimos ás directorias dos gremios, nos enviarem nota explicativa do teor das publicações acima. A utilidade deste indicador está patente aos olhos de todos e contribuirá de uma maneira geral para tornar conhecido o nome local dos gremios existentes, contribuindo assim para o inter-cambio de relações entre gremios.



EM TORNO DOS SYNDICATOS LOCAES

Ao propormo-nos á tarefa de falar dos syndicatos, não nos sentimos movidos por qualquer sentimento hostil, por mais minimo que seja para com as classes.

E' natural que ao dizerem-se algumas verdades, possam ser essas mesmas interpretadas em um sentido errado, consequencia essa de que nos não julgamos culpados.

Faremos no entanto o possivel por deixar bem claro, nosso pensamento nesta sessão syndical.

Referimo-nos em nosso numero de 28 de Dezembro, aos condutores de Vehiculos o seu caso, isto é, o seu modo de actuar nas questões de reivindicação. Dissimos que esta classe terá que chegar a um ponto em que ella verá recusada as suas pretensões reivindicadoras.

Não importa que hoje, ou amanhã, os proprietarios de carros (União de Transportes) venha ao encontro de seus explorados offerecendo-lhes uma migalha de salario mais. Se isso fazem, é porque arrancam ao pequeno e ao grande commercio 5 vezes mais, isto é, 3 augmento que entra em seu bolso é maior em um dia, do que o que vos dá durante o mez. Quem paga esse augmento?

Somos nós que temos de pagar mais caro os generos de consumo. Recusar-vos por isso a acci-

tar essa oferta? Não. Queremos com esta demonstração provar que do bolso delles esse augmento não sahe.

Temos, ainda que vos demonstrar que ha nessa attitude de generosidade, um duplo fim, que é neutralizar os sentimentos de revolta que possa haver em nossa classe.

Elles sabem que vos precisades de augmento, e para que os julgueis vossos amigos, dão-vos sem vos perceber a questão, porque tudo o que teres que pagar, sofrerá um dim. Isso porém não virá ainda a augmento consideravel e passados alguns mezes teres que voltar novamente a exigir augmento.

Nós sabemos que pela vontade dos grandes proprietarios de carroças, não cediam tão facil ás vossas exigencias de salarios, mas dá-se o facto que ha um grande numero de pequenos negociantes que têm carroça por sua conta. Ora, como o seu serviço é pouco elles se aproveitam da resistencia da U. de Transportes, á qual ainda não pertencem — para irem ganhando alguns cobres.

Eis ahí, camaradas, um dos fortes factores de vossas victorias.

Resulta porém que esses pequenos negociantes lutam com muitas difficuldades e chegarão a um ponto que, forçados pelas condições economicas do regimen capitalista, terão que se encostar tambem á U. de Transportes, e fazer bloco cerrado contra as vossas pretensões.

Teréis então declarada a lucta. Abrir-se-á então o *mito* que divi de as classes em dois ramos, de um lado a burguezia capitalista, do outro, o proletario assalariado.

Convencer-vos-eis então, que a solidariedade proletaria, só é perfeita quando as classes collectivamente prestem seu apoio material, isto é, parando em momentos oportunos.

A solidariedade monetaria ás vezes é um mal, porque esse auxilio é muitas vezes mal empregado, e vós tendes disso innumeradas provas como teremos occasião de vos demonstrar.

C. L.

Casa Rauffmann

RUA GENERAL CAMARA
NUM. 236

SANTOS

Movéis de todas as qualidades e preços

VENIDAS A PRAZO

Telephone: — 2-8-4-9

São Pedro

AGUA RADIOACTIVA

Villa Clementina — SÃO PAULO — Serra da Cantareira
Agua de fonte, fortemente radioactiva segundo attestados dos abalizados chimicos Drs. Ademar Leal, Paulo Amorim e H. Fétel.
Leve e de ottimo paladar e indicação nas affecções occorridas do bazo e do ligado. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA.
E vendida nos principaes hotéis e casas de primeira ordem
Pedidos para o telephone n. 2219
Aceitam-se pedidos no CAFE MIMOSA (Palácio da Bolsa)

Cerveja Antartica

Em todas as exposições a que tem corrido, tem sempre obtido as maiores recompensas

Filiaes: em Santos, Ribeirão Preto e Baurú

Agentes em todos os Estados do Brasil

GUARANA ESPUMANTE



Dante Angeli & Cia.



REPRESENTANTES DOS

AFINADOS PRODUCTOS ITALIANOS DE GRANDE CONSUMO MUNDIAL

Finissimo azeite doce

Extraordinario vinho
"Chianti Royal"

Rua Frei Caneca

Santos



A MARE'

E' o ponto de reunião de todos os camaradas da classe
Quem não tiver dinheiro para ir de automovel
que vá a pé contando que vá

n'A MARE'

Casa especialista em Batidas, Garapa e Sorvetes :: Bebidas nacionais e estrangeiras, Sandwichs, Lunchs, etc.

BENJAMIN BORGES

Especialidade em Fructas, Frios e Queijos nacionais e estrangeiros
Rua D. Pedro II, 30-A Santos

PREFIRAM SEMPRE:

"IBARRA" - O MAIS PURO E SABOROSO AZEITE DE OLIVEIRA

"Quinado Affonso XIII"

O incomparavel e apreciado aperitivo

"Vinho Moscatel Viuva Rupert" - Flor dos vinhos doces para mesa

Estes productos são os melhores da praça

Troncoso Hermanos & Com.

SANTOS

Peçam sempre as incomparaves cervejas da Companhia Cervejaria Brahma -

São as unicas que se impõem pelo seu perfeito e exemplar fabrico á preferencia dos paladares mais exigentes.

Os nossos companheiros competem offerecel as

Continental Products Company

Inspeção Federal :
Estabelecimento N.º 1

Presuntos, salames, salcichas, conservas varias, banhas e carnes defumadas e salgadas. Estes productos são preparados pelos melhores e mais aperfeiçoados methodos

Rua General Camara, 118

Telephone, 1550